

## O “*HOSTEL*” COMO UM NOVO MEIO DE HOSPEDAGEM E SUA VERTENTE SUSTENTÁVEL<sup>1</sup>

### *HOSTEL AS A NEW WAY FOR ACCOMODATION AND ITS SUSTAINABLE ASPECT*

Isadora Decorato de Oliveira<sup>2</sup> e Adriano da Silva Falcão<sup>3</sup>

#### RESUMO

Uma prática ainda incipiente no Brasil, a hospedagem do tipo “*hostel*” se caracteriza pelo caráter de coletividade e preço baixo. Porém, as baixas tarifas não significam baixa qualidade dos serviços e das dependências e sim, a dispensa de serviços pouco utilizados pelo público alvo. Dormitórios, cozinha e banheiros são compartilhados entre os hóspedes, a fim de incentivar o convívio e a troca de experiências entre pessoas de diferentes localidades. No presente trabalho o objetivo foi coletar informações referentes ao tema, assim como um conhecimento mais aprofundado do termo sustentabilidade aplicado a temática. O método desenvolvido compreendeu uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, a organização e seleção do material e, por fim, a etapa de análise, interpretação e conclusões do estudo. Portanto, entende-se que um “*hostel*” sustentável vem suprir necessidades das médias e grandes cidades em questões de hospedagem e também, quanto a inovação tecnológica por parte da construção civil.

**Palavras-chave:** qualidade de serviço, baixo custo, coletividade.

#### ABSTRACT

*Still an emerging practice in Brazil, hostel hosting is characterized by the collective character and low cost. However, low fares do not mean low quality of services and facilities, but the absence of some services that are less used by its clients. Bedrooms, kitchen and bathrooms are shared by guests in order to encourage interaction and the exchange of experiences between people from different places. The objective of this study is to collect information on this subject, as well as a deeper understanding of the term ‘sustainability’ applied to the theme. The developed method comprised a qualitative exploratory research, the organization and selection of material and, finally, in the analysis stage, the interpretation and conclusions. Therefore, it is understood that sustainable hostels can supply some needs for hosting in big cities. Technological innovation for its construction is also necessary.*

**Keywords:** quality of service, low cost, community.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Iniciação Científica.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo - Centro Universitário Franciscano.

<sup>3</sup> Orientador - Centro Universitário Franciscano.

## INTRODUÇÃO

No presente trabalho teve-se como finalidade a elaboração de um artigo referente a temática “*Hostel*” como um novo meio de hospedagem e a inserção da sustentabilidade neste tipo de equipamento.

Os “*hostels*” tem como característica mais importante o encontro dos hóspedes em suas áreas comuns. Por isso, estes espaços diferenciam-se mais pela forma como são concebidos e utilizados dentro do equipamento do que pela necessidade programática dos ambientes de hospedagem tradicionais.

Aliado a nova prática de hospedagem da sociedade contemporânea, surge também um termo que está em voga atualmente, a sustentabilidade. Porém, este termo vai além do que é expresso pela mídia, sendo uma necessidade imediata para o aumento da qualidade de vida das pessoas e uma tendência do modo de projetar as novas edificações. A ideia é que as construções traduzam a responsabilidade para com o meio ambiente e encontrem no uso dos recursos naturais um viés fundamental de pensamento projetivo.

Os objetivos deste artigo foram a realização de pesquisas bibliográficas referentes a temática “*Hostel*” e sustentabilidade, bem como as peculiaridades do equipamento e as necessidades frequentes dos usuários deste tipo de hospedagem.

## MATERIAL E MÉTODOS

Quanto à metodologia aplicada, o artigo se classifica como qualitativo e de caráter exploratório. O mesmo constituiu-se de um levantamento de dados referentes à temática, análise do material coletado, interpretação e conclusão do estudo.

## O HOSTEL COMO MEIO DE HOSPEDAGEM

A “*Hostelling International*”, maior rede de hospedagem do planeta, surgiu de uma filosofia de viagem que mescla a descoberta de culturas e pessoas com um turismo econômico e acessível a todas as idades. De acordo com a rede, foi em 26 de agosto de 1909 que o professor alemão Richard Schirrmann idealizou a criação dos “*hostels*”, depois de ser surpreendido por uma tempestade, quando precisou refugiar-se ao longo de uma estrada. O primeiro “*hostel*” começou a funcionar três anos mais tarde em um castelo em Altena, na Alemanha, monumento histórico restaurado e que funciona

até os dias hoje. Já no Brasil, o primeiro “*hostel*” a ser implantado foi em 1961, através do casal de educadores cariocas Joaquim e Ione Trotta, que trouxeram a idéia para o país depois de terem visitado um albergue na França, em 1956 (HOSTELLING INTERNATIONAL, 2014).

O “*hostel*” brasileiro recebeu o nome de Residência Ramos e foi instalado no bairro de Ramos, no Rio de Janeiro. Permaneceu aberto de 1965 a 1973. Neste mesmo período, funcionavam no estado de São Paulo dois “*hostels*”, um na Capital e outro em Campos do Jordão, que foram fechados pelo Governo Militar sob a alegação de reunir jovens universitários. Em 1971 o Brasil criou a Federação Brasileira dos Albergues da Juventude e começou a fazer parte do Movimento Alberguista. Atualmente a “*Hostelling International*” é a maior rede de hospedagem do mundo, presente nos 5 continentes (APAJ, 2014).

Considerando a evolução dos “*hostels*” no mundo, o programa tende a crescer cada vez mais, inclusive em localidades remotas, pois vêm qualificando serviços, sofisticando os espaços e assegurando preços razoáveis a todos os hóspedes.

## A CONFIGURAÇÃO FUNCIONAL DA TEMÁTICA

Foram analisados alguns “*hostels*” como referências formais e programáticas para um melhor entendimento a respeito da funcionalidade dos espaços e suas peculiaridades. São eles: “*Hostel La Buena Vida*”, localizado na Cidade do México e “*Hostel Sant Jordi Sagrada Familia*” em Barcelona, Espanha.

### Hostel La Buena Vida

O primeiro “*hostel*” boutique na Cidade do México está localizado em uma zona moderna e possui diversos atrativos aos viajantes contemporâneos. Em toda a região a arquitetura responde a um estilo típico da época e, com o objetivo de se sobressair em relação a essa tendência, a equipe da ARCO *Arquitectura Contemporánea* propôs como fachada principal, como mostra-se na figura 1, uma pele dupla - para minimizar o ruído externo - cheia de cor e textura que faz com que o “*hostel*” chame a atenção a partir de qualquer lugar da rua, respeitando as tolerâncias e proporções dos edifícios adjacentes (ARCHDAILY, 2011).

Na entrada, pelo nível da rua, se localiza um pequeno “*lobby*” onde está a recepção e as escadas que levam para os diferentes espaços do “*hostel*”. O programa está distribuído em dois níveis: a área de serviço, *workspace*, cozinha coletiva, terraço e os quartos (ARCHDAILY, 2012).

Figura 1 - Fachada do “Hostel La Buena Vida”.



Fonte: <[www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)>.

## Hostel Sant Jordi Sagrada Familia

O “*Hostel Sant Jordi Sagrada Familia*” está localizado na cidade de Barcelona, Espanha. A edificação reflete a cultura urbana e a criatividade artística da cidade. Possui uma grande área comum (Figura 2), que permanece aberta 24 horas e conta com uma cozinha coletiva, um espaço para acesso a internet, *home theater*, espaços para estar e descanso, biblioteca, banheiros coletivos, lavanderia, recepção e etc. Os quartos podem ser desde coletivos mistos (15 pessoas) até quartos privativos duplos.

Como analisado, os dois “*hostels*” possuem em comum espaços para convivência e estar dos hóspedes. Estes locais são considerados características principais neste tipo de equipamento, por se tratar de um meio de hospedagem que visa a coletividade e o incentivo a convivência entre os usuários.

**Figura 2** - Área de convivência do “*Hostel Sant Jordi Sagrada Família*”.



Fonte: Acervo pessoal, 2013.

## **A VERTENTE SUSTENTÁVEL NA ARQUITETURA**

A primeira definição de desenvolvimento sustentável foi escrita por Brundtland Report, em 1987, afirmando que desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente, sem comprometer o atendimento às necessidades das gerações futuras (ANAB, 2014).

Nas décadas seguintes, grandes conferências mundiais foram realizadas, como a Rio'92, no Rio de Janeiro, a Rio+10, em Johannesburgo e a Rio +20, no Rio de Janeiro, em 2012. Nessas reuniões, protocolos internacionais foram firmados a fim de rever as metas e elaborar mecanismos para o desenvolvimento sustentável. O desafio global de melhorar o nível de consumo da população e diminuir o impacto ambiental no planeta foram os temas em debate (ANAB, 2014).

No final da década de 1980 e início da década de 1990, as questões de sustentabilidade chegaram à agenda da arquitetura e do urbanismo de forma incisiva, trazendo novos paradigmas e preocupações em relação a este tema (ANAB, 2014).

A busca da sustentabilidade deve ser uma premissa inicial do projeto, que deve adotar soluções de arquitetura bioclimática para garantir o conforto dos usuários com menor consumo de energia, além de considerar todas as relações com o sítio em que está inserida, minimizando os possíveis impactos ambientais e sociais durante todo o ciclo de vida do empreendimento, ou seja,

desde a sua idealização e concepção, até a construção, operação, readequação ou desmonte final (GAUZIN-MULLER, 2011).

O conceito de construção sustentável baseia-se no desenvolvimento de modelos que permitam à construção civil enfrentar e propor soluções aos principais problemas ambientais de nossa época, sem renunciar à moderna tecnologia e a criação de edificações que atendam às necessidades de seus usuários.

## ALGUMAS APLICAÇÕES EM PROJETO

O Harmonia 57, projeto do escritório de arquitetura franco-brasileiro Triptyque, está localizado na Vila Madalena, bairro de São Paulo conhecido por sua grande atividade cultural e boemia. O projeto do edifício, inicialmente pensado para ateliês de artistas, se tornou um notório exemplar da boa arquitetura e da aplicação de metas sustentáveis (ARCHDAILY, 2014).

O edifício (Figura 3) funciona como um organismo vivo, onde as águas das chuvas e do solo são drenadas, tratadas e reutilizadas, formando um complexo ecossistema junto ao local. Esse ecossistema é um universo multifuncional composto de máquinas todas conectadas umas nas outras. Os materiais utilizados são simples, porém foram incorporados ao projeto de maneira inovadora. As paredes externas de concreto orgânico são duplas, grossas e com poros preparados para receber a camada vegetal que funciona como uma pele. Dos poros brotam diversas plantas, totalizando 5 mil mudas, dando às fachadas um aspecto rústico e modificável ao passar do tempo. Os decks são de estrutura metálica com piso de madeira e os corrimões metálicos podem fazer vez de encanamentos e vice-versa (GALERIA DA ARQUITETURA, 2014).

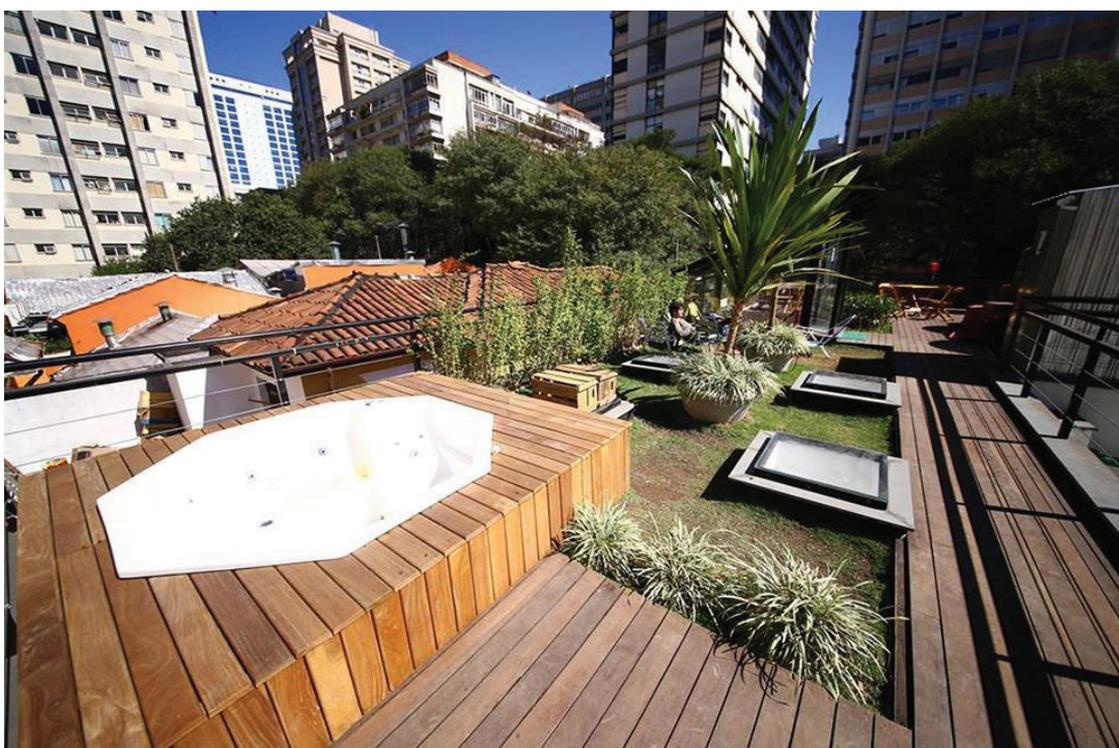
“*Bee.W Hostel & Bar*” é um projeto inovador na cidade de São Paulo. Desenvolvido para ser um local de hospedagem de nível internacional, o projeto incorpora vários conceitos de sustentabilidade na sua concepção. A solução encontrada para somar positivamente com a cidade de São Paulo foi a criação de uma cobertura verde (Figura 4) na laje superior do edifício. No local foi projetado um deck com mesas e espreguiçadeiras para os hóspedes desfrutarem os momentos de descanso tomando sol, um SPA e muito verde. Soluções passivas para a conservação de energia e circulação cruzada do ar foram projetadas. Todos os dormitórios têm acesso a luz natural. Foram instaladas venezianas com paletas móveis para melhorar a circulação e a renovação do ar. Uma iluminação eficiente, com baixo consumo energético e sensores contribuem para o edifício reduzir o seu consumo de energia (BEE.W HOSTEL E BAR, 2014).

**Figura 3** - 'Harmonia 57'.



Fonte: <[www.archdaily.com.br](http://www.archdaily.com.br)>.

**Figura 4** - "Bee. W Hostel & Bar".



Fonte: <[www.beew.com.br](http://www.beew.com.br)>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações obtidas e analisadas neste artigo foram de suma importância para aprofundar os conhecimentos a respeito dos “hostels” como um novo meio de hospedagem e também, sobre as vertentes sustentáveis aplicáveis a esse tipo de equipamento.

Foi adquirida uma compreensão formal e espacial em relação a um programa de necessidades adequado, às inovações tecnológicas existentes no mercado da construção civil e a sua evolução na sociedade contemporânea.

Entende-se que a inserção de um equipamento de hospedagem de baixo custo aliado a qualidade de serviços vai ao encontro das necessidades existentes em muitas cidades brasileiras. Bem como as questões sustentáveis empregadas, que servirão como estímulo para que as novas edificações se adéquem à preservação do meio ambiente como um todo.

## REFERÊNCIAS

ANAB. **Arquitetura Sustentável**. 2014. Disponível em: <<http://bit.ly/1yRRDon>>. Acesso em: 19 mar. 2014.

APAJ. **História dos Hostels**. 2012. Disponível em: <<http://www.alberguesp.com.br/historia.asp>>. Acesso em: 22 mar. 2014.

ARCHDAILY. **Harmonia 57, Triptyque**. 2011. Disponível em: <<http://bit.ly/1wwyfAf>>. Acesso em: 2 jun. 2014.

\_\_\_\_\_. **Hostel La Buena Vida**. 2012. Disponível em: <<http://bit.ly/1yTOycG>>. Acesso em: 2 jun. 2014.

BEE. W HOSTEL E BAR. **Hostel sustentável em São Paulo**. 2013. Disponível em: <<http://bit.ly/1wwyxap>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

GALERIA DA ARQUITETURA. **Harmonia 57, Triptyke**. 2012. Disponível em: <<http://bit.ly/13q9DP0>>. Acesso em: 1 jun. 2014.

GAUZIN-MULLER, Dominique. **Arquitetura Ecológica**. 2011. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

HOSTELLING INTERNATIONAL. **Histórico e Filosofia**. 2012. Disponível em: <<http://bit.ly/1DANRYA>>. Acesso em: 18 mar. 2014.